

REVISTA DE ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS EM GESTÃO AMBIENTAL: MANUTENÇÃO DO PROCESSO EDITORIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Francielle Oliveira de Vargas da Silva, Tânia Aiub

RESUMO

A produção da escrita científica no ensino superior é parte essencial para o desenvolvimento de habilidades linguísticas inerentes ao meio acadêmico, além de oportunizar acesso dinâmico a estudos de natureza teórica e prática que enriquecem a formação do graduando. Em vista disso, o objetivo primeiro deste trabalho é dar aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do Campus Viamão o acesso a material de reflexão sobre práticas de ensino, pesquisa e extensão de sua área de formação, proporcionando o contato com a cultura de publicação científica. Sobretudo, buscou-se a formação de uma comissão científica formada por estudantes (Núcleo Estudantil) para a gestão do projeto, envolvendo-se em todo o processo de normatização, captação, revisão e publicação. A composição da Revista de Estudos Contemporâneos em Gestão Ambiental (ECOG) demandou uma série de etapas que tiveram início no ano de 2017 a saber: a) apropriação de saberes sobre pensamento científico e produção científica e sua importância para a formação do aluno de graduação; b) mobilização de grupo de trabalho formado por docentes e discentes a fim de contextualizar a importância do projeto e sua viabilidade; c) a constituição de corpo de pareceristas composta por pesquisadores externos à instituição IFRS-Campus Viamão; d) composição de todo o suporte técnico necessário como ambiente virtual, normas de publicação, organização de volume inaugural. Metodologicamente, viu-se a necessidade da realização de introdução para os estudantes das peculiaridades do processo editorial de um periódico acadêmico como conhecimento das agências de fomento da pesquisa no Brasil e a importância da publicação dos estudos realizados, conhecimento sobre a avaliação de periódicos (*Qualis*), pesquisa em sites de revistas online e plataformas de publicação para a familiarização do núcleo estudantil com o trabalho a ser realizado, além da aquisição de repertório de saberes sobre normas e padrões de escrita. O lançamento do primeiro volume do periódico ECOG, com publicação de cinco artigos inéditos, ocorreu em 27 de junho de 2018 durante o I Fórum de Gestão Ambiental do município de Viamão que foi organizado pelos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. Esse evento ocorreu paralelamente a IV Semana do Meio Ambiente e III Semana da Alimentação Saudável do IFRS - Campus Viamão. Apresentou-se o projeto integral da plataforma digital da revista administrada pelo núcleo estudantil, bem como o primeiro volume. A partir desse momento, passou-se à composição do segundo volume com a abertura de período de submissão de trabalhos a serem publicados no segundo semestre de 2018. Por sua periodicidade semestral, a ECOG demanda atualmente a captação de estudos categorizados como Artigos, Resenhas, Casos de Gestão, Entrevistas, sendo esta última modalidade operacionalizada pelos estudantes na qualidade de entrevistadores. Outrossim, o referido projeto ultrapassou a fase inicial de elaboração e está atualmente em fase de manutenção, na qual os estudantes já apresentam plena apropriação de saberes e práticas do processo editorial acadêmico.

Palavras-chave: Escrita Científica, Ensino, Gestão Ambiental.

INTRODUÇÃO

A educação profissional do Brasil dispõe de uma gama de revistas especializadas, porém necessita um acesso mais dinâmico aos materiais produzidos pela comunidade acadêmica e profissionais de diversas áreas, incluindo as produções oriundas do campo da prática de ensino e pesquisa com ensino técnico e tecnológico desde o ensino médio à pós-graduação. Este trabalho tem como objetivo fomentar nos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, criar um periódico da área de formação para aproximar os estudantes da escrita científica, proporcionando o contato com a cultura de publicação científica. Desta forma, a ideia de criação de uma revista eletrônica com periodicidade semestral, com critérios de seleção de trabalhos por corpo de pareceristas, abrangerá um espaço de publicação na área de Gestão Ambiental associada à apropriação e produção de saberes sobre o pensamento científico, contemplando ações que alinham ensino, pesquisa e extensão segundo a configuração que os Institutos Federais assumem. Além disso, proporciona-se um espaço de interlocução com a comunidade acadêmica a fim de contemplar um setor da educação que está buscando inserção no quadro de produção científica e acadêmica no país, cortejando sobretudo, a valorização da produção científica no âmbito do ensino tecnológico. A partir do entendimento de que uma instituição de educação deve promover a completa formação de seus estudantes, bem como deve ofertar condições para a produção de saberes científicos, sobretudo, com base nas finalidades citadas em texto legal (Lei 11892/2008) para os Institutos Federais de que cabe a tais instituições desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnica e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, constituindo-se em centro de excelência na oferta de ensino de ciências. Justificamos a importância da presente ação como passo inicial para que se consolide uma cultura de escrita/leitura de textos científicos na referida instituição e para que a pesquisa acadêmica seja realizada com pleno rendimento a fim de que estudantes de ensino técnico e tecnológicos compreendam seu papel como estudantes-pesquisadores. Com base no fundamento de que a atividade de pesquisar deve estar relacionada às práticas de emancipação e criação. Segundo Demo (2002, p. 9), é necessário entender a importância de “cotidianizar a pesquisa, como processo normal de formação histórica das pessoas e grupos, à medida que significar também condição de domínio da realidade que nos circunda”.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto contou com etapas de estudo e trabalho propostas desde a composição do volume inicial publicado no primeiro semestre de 2018: a) formatação das normas de publicação; b) constituição dos grupos de trabalho com docentes e discentes do Campus Viamão (Conselho Editorial e Núcleo Estudantil respectivamente); c) apropriação de saberes sobre a importância da divulgação da pesquisa e das ações de ensino e extensão no mundo acadêmico; d) organização da metodologia de trabalho. Inicialmente, como projeto pensado para a ampla divulgação da pesquisa científica na área de Gestão Ambiental, a ECOG passou pela constituição de uma identidade, etapa realizada com os alunos de graduação. A partir disso, procedeu-se à construção do projeto de forma técnica (site, normas, etc.), todavia, o que percebeu-se, durante os encontros com os estudantes, foi que promoção de uma revista para publicar essencialmente artigos acadêmicos de pesquisadores já renomados, mestres e doutores, não condizia com a aproximação do aluno de graduação da escrita

científica tampouco o levaria ao interesse pela produção científica. Em vista disso, abriu-se o escopo da ECOG para uma maior aderência aos trabalhos de graduação, o que coaduna com questões básicas pertinentes ao ensino de nível superior constantes no Artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que coloca as finalidades precípua desta modalidade de educação: “I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo” (LDB 9394/1996). Esse movimento trouxe ao trabalho um olhar mais próximo da comunidade do campus e abriu um espaço de participação mais amplo no que tange ao envolvimento do graduando e à divulgação de trabalhos realizados e orientados pelos professores da área. Portanto, é possível dizer que a ECOG envolve a comunidade acadêmica e a comunidade Viamonense no que concerne às questões ambientais do município de Viamão acerca da sistematização e difusão de saberes oriundos do campo da prática. É neste sentido que a educação hoje deve promover a produção científica, a pesquisa a extensão como eixos integradores das práticas de ensino alinhados à abordagem de “educar pela pesquisa”, compreendida esta como parte do pressuposto do questionamento reconstrutivo como cerne do processo de pesquisa e da pesquisa como atitude cotidiana, tanto no professor como no aluno (DEMO, 2002). Assim, uma educação pela pesquisa deve fazer com que o aluno utilize o questionamento da realidade e dos próprios conceitos como cerne da construção do seu próprio conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente projeto vislumbra a horizontalização nas ações de ensino, pesquisa e extensão de forma que sejam divididas com a comunidade acadêmica práticas, reflexões teóricas realizadas em projetos da área ambiental e que relacionem Educação e Tecnologias, tanto no âmbito da pesquisa de novos ambientes de aprendizagem, quanto no âmbito de ações de ensino e extensão que oferecem caminhos para a produção de novos saberes produtos das práticas em sala de aula. Ao encontro com esse tema, faz-se necessário trabalhar o conceito de Educação Ambiental em todos os ambientes de aprendizagem. Tal processo busca o entendimento e ações para preservação do meio ambiente, sendo um assunto que compreende:

[...]desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhes são associados. Uma população que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar, individual e coletivamente, na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção dos novos [...] (Agenda 21, Capítulo 36¹).

Para tanto, alinhavado com esse processo, o primeiro número do periódico ECOG publicou cinco artigos inéditos e teve seu lançamento em 27 de junho de 2018 durante a abertura do I Fórum de Gestão Ambiental do município de Viamão, que foi organizado pelos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, mesma turma que participou da constituição da identidade da revista. O fórum ocorreu durante a IV Semana do Meio Ambiente e III Semana da Alimentação Saudável do

1 Agenda 21 é um documento lançado na ECO92 ou Rio92 (Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – CNUMAD) que foi realizada em 1992 na cidade do Rio de Janeiro.

IFRS - Campus Viamão. Durante a cerimônia de lançamento foi realizado a apresentação do site (plataforma digital) que foi elaborado pelo núcleo estudantil. Para o segundo número da revista deu-se início à captação e avaliação de novos artigos que devem passar por revisão, enquadramento às normas da revista para a publicação no segundo semestre de 2018. Estuda-se a viabilidade de registro institucional de ISSN junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, bem como a manutenção do ambiente virtual da revista.

CONCLUSÕES

O projeto proporciona aos acadêmicos a apropriação e produção de saberes sobre o pensamento científico, promovendo uma visão holística de fazer ciência e de propagá-la, a fim de que se desfaça o senso comum de que ciência é para poucos enquanto prática intelectual e profissional. A proposta de elaboração de um periódico para a publicação de trabalhos na área ambiental vai ao encontro da apropriação citada acima, e demonstra que a sistematização e difusão de saberes dos processos de organização e promoção dos trabalhos oriundos das práticas de ensino, pesquisa e extensão são uma ferramenta de grande importância no tange à educação ambiental para a comunidade em geral. Outrossim, a formação acadêmica dos estudantes envolvidos no processo desde sua primeira fase (elaboração) e agora durante a manutenção do periódico leva à apropriação de um espaço de produção de conhecimento próprio aos cursos de graduação, reiterando-se, assim, que o graduando passa a reconhecer espaços de dizer (específicos da escrita científica), modos de sistematizar conhecimentos e veiculá-los (processos metodológicos e institucionais) que são imprescindíveis para o crescimento profissional e intelectual.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao incentivo vindo da minha orientadora que sempre me motivou, bem como, agradeço aos familiares e amigos que sempre me apoiaram.

REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI FEDERAL Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, Dezembro, 1996.

BRASIL. LEI FEDERAL Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF, Dezembro, 2008.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO, 1992, Rio de Janeiro. **Agenda 21**... Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 1996.

DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas: Editores Associados, 2002.